

AS EXPRESSÕES DA CRIANÇA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO

Marina de Nazaré Moraes de Brito – UFPA – britomarina353@gmail.com

Celi da Costa Silva Bahia- UFPA – celibahia@ufpa.br

Eixo Temático: 70 Anos do Curso de Pedagogia na UFPA

Resumo: Este estudo tem como tema as expressões da criança como forma de comunicação, com o objetivo de analisar como ela utiliza do corpo para expressar o que ela pensa, deseja e necessita. Além de outras formas de linguagens como a arte e a brincadeira para realizar a sua leitura de mundo. A pesquisa é de natureza qualitativa do tipo relato de experiência. As reflexões preliminares revelaram que a partir do que a criança percebe sobre o mundo, ela expressa por meio dos gestos, da arte e da brincadeira.

Palavras-chave: criança, gesto, arte, brincadeira.

Introdução

A criança lê o mundo e interpreta o que vê no dia a dia e expressa suas percepções por meio da arte, dos gestos e da brincadeira, mesmo não sabendo os signos escritos, ela representa as coisas, pessoas e objetos por meio da pintura, desenho ou por meio de gestos e brincadeira. Cabe ao adulto proporcionar à criança experiências diversificadas que as deixam encantadas e tenham desejo de expressar suas percepções de mundo por meio de diversas linguagens.

No início da vida todos nós somos retalhos. Ao nascermos, somos feitos de retalhos: as sensações corporais, as primeiras tentativas de ligar os fatos percebidos a um significado, a voz a um rosto. Essa roupagem, ainda desmembrada, é um conjunto de retalhos que, para ser devidamente costurado, exigirá a construção de uma manta protetora de linguagem, feita de palavras. Retalhos de sentido, retalhos de experiência e uma envoltura narrativa que é gestada na situação dialógica e comunicativa que os acompanhantes da criança começam a tecer.

Nas situações dialógicas as crianças são imersas na língua materna, o que permite a ela construir sentidos aos estímulos que as rodeiam. A relação entre os bebês, as crianças maiores, os adultos e a leitura de mundo, que antecede a leitura da palavra, estão interligadas aos vínculos, a afetividade e as atividades compartilhadas nos diversos contextos que a criança participa. Os sentidos construídos pelas crianças são expressos por meio de linguagens, dentre essas destaca-se:

Desenho- A criança desenha o que chama sua atenção e não aquilo que vê. Quando desenha mostra o que está passando na sua imaginação e vai contando com detalhes o que está ali no papel representado. A semelhança com o objeto real não equivale a compreensão de que o desenho é uma representação do objeto. Por meio do desenho a criança cria e recria sua concepção do objeto ou pessoa que ali está representando.

Gestos- Ao apontar para um objeto de seu desejo a criança está tentando se comunicar. Quando o adulto interpreta esse gesto da criança estimula sua expressão e comunicação por meio dos gestos. A importância dos gestos no processo de desenvolvimento da criança é destacada pela autora Suely Mello (2010) em uma citação por Vygotsky (1995) ao afirmar que “a história da aquisição da escrita pela criança é o próprio desejo de expressão da criança” que começa com o gesto, considerado pelo autor como a escrita no ar, se manifestando pelo desenho, fala e as brincadeiras até chegar à linguagem escrita.

Brincadeira- o ato de brincar é uma forma da criança interpretar e expressar sentimentos e pensamentos. Nas situações de brincadeira a criança usa a imaginação e a criatividade para criar sua própria realidade.

Na infância a brincadeira e a imaginação são atividades que se caracterizam não apenas pela criatividade que proporcionam, mas também uma forma dela expressar o que está imaginando, pois reproduzem aquilo que observa, dessa maneira edificando novas possibilidades de interpretação e representação do real, de acordo com suas afeições, suas necessidades e seus desejos.

Essas linguagens estão relacionadas às situações vividas pela criança e por meio delas a criança manifesta suas percepções acerca do mundo em que vive. Nesse sentido, é indispensável garantir espaço para que a criança possa manifestar suas ideias, pensamentos e desejos por meio de diversas linguagens e não priorizar apenas a linguagem escrita. A expressão das crianças por meio das diversas linguagens é fundamental para ampliar o desenvolvimento da criança, pois quando ela quer se comunicar está por trás dos gestos, fala, desenho, brincadeira, entre outros, sendo assim é igualmente a criança que quer se comunicar através dessas linguagens.

Metodologia

Este resumo foi produzido a partir da experiência no Estágio na Educação Infantil, realizado na Escola de Aplicação da Ufpa (EAUFPA). Assim, se caracteriza como uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência. O intuito deste resumo é mostrar as diversas

linguagens utilizadas pelas crianças para comunicar suas percepções acerca do mundo em que vivem.

Discussão dos resultados

No decorrer do estudo foi observado como as crianças adoravam, desenhar, pintar e brincar. Diariamente as crianças trabalhavam com desenho e pinturas. Os desenhos sempre estavam relacionados à temática escolhida pela professora. Além destas, diariamente as também tinham um tempo livre para brincar no parque, momento este marcado por criações de brincadeiras.

Compreender como os gestos, a livre expressão através do desenho e da brincadeiras influenciam na ampliação das experiências das crianças é necessária para compreendermos a singularidade com que a criança expressa suas ideias, pensamentos e sentimentos e de que modo essas formas de expressão se articulam com o acesso à cultura do escrito.

Considerações

Este estudo reafirma a importância de observar como a criança se expressa, de que maneira está lidando com seus sentimentos e pensamentos. A análise realizada ao longo deste trabalho evidenciou que os gestos e expressões por meio do desenho e da brincadeira são essenciais para a compreensão da percepção da criança sobre o mundo onde vive.

A criança tem necessidade de se expressar, falar de si e das suas realidades, da sua forma de ver o mundo do qual participa. Por essa razão, a instituição de Educação Infantil precisa assegurar tempo e espaço para as crianças se expressarem de modo significativo para elas por meio das diferentes linguagens.

Referências

MELLO, Suely Amaral. **Ensinar e aprender a linguagem escrita na perspectiva histórico-cultural**. Rev. psicol. polít., São Paulo, v. 10, n. 20, p. 329-343, dez. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2010000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 20/11/2024.

PANTOJA, Nádia. **Leitura e escrita na educação infantil: Construção das bases para formar crianças leitoras e escritoras**. 2016. 54 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em pedagogia) - Universidade Federal do Pará, Belém.